

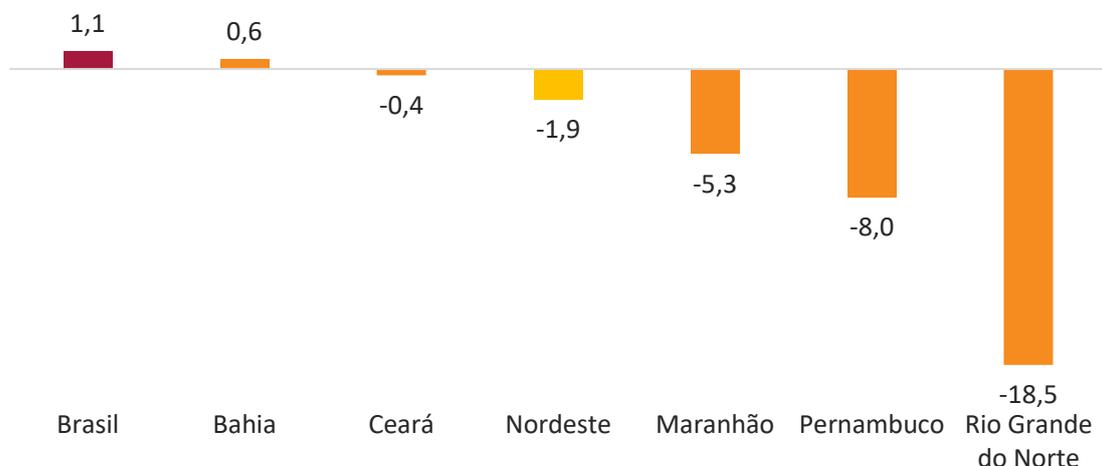
Indústria do Nordeste avança 0,8% em julho de 2025

Liliane Cordeiro Barroso

- A atividade industrial do Nordeste avançou 0,8% em julho frente a igual mês do ano anterior. Este foi o segundo mês consecutivo de crescimento, nesta base de comparação. Contudo diante de um 1º semestre predominantemente negativo, o resultado de janeiro a julho foi de -1,9%. A média nacional cresceu 1,1% (Gráfico 1);
- Conforme dados do IBGE, dentre os 18 locais pesquisados do Brasil, 10 ficaram no positivo no acumulado de 2025. Apenas um deles pertence à Região: Bahia (0,6%);
- Assim, a indústria do Nordeste (-1,9%) refletiu o baixo dinamismo da maioria de seus estados individuais. Além da Bahia (0,6%), somente o Ceará (-0,4%) superou a média da Região (-1,9%) que foi puxada por Maranhão (-5,3%), Pernambuco (-8,0%) e Rio Grande do Norte (-18,5%), respectivamente as três menores taxas do País;
- Embora a redução no Nordeste (-1,9%) tenha sido disseminada setorialmente, atingindo 11 das 14 atividades pesquisadas da indústria de transformação (Tabela 1), a média foi fortemente influenciada pelo setor de refino e biocombustíveis (-3,9%). Também se destacaram: produtos de metal (-18,9%), alimentos (-1,7%) e produtos químicos (-3,4%). Por outro lado, a maior influência positiva veio de veículos automotores que teve crescimento expressivo (8,5%), graças ao desempenho do setor (7,7%) em Pernambuco;
- No recorte estadual, a Bahia (0,6%) avançou em grande parte devido ao desempenho positivo da atividade de refino e biocombustíveis (6,7%). Recuaram importantes segmentos de sua estrutura industrial: químicos (-6,4%), alimentos (-3,1%) e indústria extrativa (-6,7%);
- O Ceará (-0,4%) que vem chamando atenção pelas variações setoriais intensas, foi impactado por máquinas e aparelhos elétricos (-38,2%), refino e biocombustível (-18,6%) e vestuário (-10,4%). Compensado por químicos (47,3%) e metalurgia (24,3%);
- O intenso recuo de Pernambuco (-8,0%) foi principalmente impactado pela redução em refino e biocombustíveis (-31,5%). Este segmento, contudo, recuperou perdas em junho (24,6%) e julho (23,1%), posicionando o estado entre as melhores taxas do país nestes meses (7,7% e 4,5%, respectivamente) e melhorando as expectativas para o ano em curso. Também se destacou pelo desempenho positivo de veículos automotores com crescimento acumulado de 7,7%;
- A retração no Rio Grande do Norte (-18,5%) foi também em decorrência do segmento de derivados do petróleo (-28,2%) que apresentou sucessivas retrações mensais durante todo o ano. As demais atividades pesquisadas registraram crescimento;
- A indústria do Maranhão (-5,3%) registrou recuo na indústria de transformação (-1,2%), mas foi principalmente impactada pela indústria extrativa (-45,7%).

Comentário: A indústria do Nordeste é fortemente influenciada pelo desempenho do setor de refino e biocombustível. Em 2025, este tem sido determinante tanto nos resultados positivos, como na Bahia, quanto nos negativos: Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará. Entretanto, a indústria em geral da Região não tem alcançado avanços expressivos e se mantém muito aquém do seu potencial. Para se ter uma ideia, sua produção em julho de 2025 foi 16,9% menor do que a realizada em fevereiro de 2020 (mês anterior à pandemia). Nesta avaliação, apenas Pernambuco se destaca positivamente, produzindo 6,0% a mais, enquanto este percentual foi de -8,2% no Ceará, e -21,1% na Bahia. Na mesma comparação, a média do país foi 1,7% superior.

Gráfico 1 – Taxa de crescimento da produção industrial (%) – Brasil, Nordeste e estados do Nordeste – Jan-Jul de 2025 (Base: igual período do ano anterior)



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).

Tabela 1 – Taxa de crescimento da produção industrial por seções e atividades – Brasil, Nordeste e Estados do Nordeste – Jan-Jul de 2025 (Base: igual período do ano anterior)

	BR	NE	MA	CE	RGN	PE	BA
Indústria geral	1,1	-1,9	-5,3	-0,4	-18,5	-8,0	0,6
Indústrias extrativas	3,7	3,5	-45,7	-	14,4	-	-6,7
Indústrias de transformação	0,7	-2,1	-1,2	-0,4	-20,3	-8,0	1,0
Produtos alimentícios	-0,4	-1,7	2,9	3,7	5,9	0,5	-3,1
Bebidas	-2,6	-2,2	-6,7	-1,9	-	2,2	-1,7
Produção de fumo	4,8	-	-	-	-	-	-
Produtos têxteis	11,2	-0,7	-	-2,9	-	-	-
Confecção de vestuário e acessórios	1,6	-5,7	-	-10,4	14,0	-	-
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-1,2	-3,2	-	4,8	-	-	-9,4
Celulose, papel e produtos de papel	-2,0	-2,7	-5,5	-	-	4,6	-2,1
Coque, derivados do petróleo e de biocombustíveis	-1,0	-3,9	-	-18,6	-28,2	-31,5	6,7
Produtos químicos	-12,6	-3,4	-	47,3	-	-9,0	-6,1
Produtos de borracha e de material plástico	-4,8	2,2	-	-	-	-3,7	-3,6
Produtos de minerais não metálicos	3,5	2,0	-1,9	-0,2	-	-5,0	6,7
Metalurgia	2,0	-1,4	0,4	24,3	-	-4,4	0,8
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1,8	-18,9	-	-0,7	-	-16,2	-
Máquinas, aparelhos, materiais elétricos	0,5	-8,3	-	-38,2	-	7,2	22,1
Máquinas e equipamentos	3,8	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0,8	8,5	-	-	-	7,7	-
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-1,7	-	-	-	-	-49,1	-

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier. Jovem-aprendiz: Pedro Ícaro Borges Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte